

RAYAN FERNANDES PEREIRA

RELATÓRIO FINAL DA PRÁTICA DE ENSINO

Julho/2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA**

Rayan Fernandes Pereira

Relatório apresentado à disciplina
**Prática de Ensino de História na
Escola de 1º e 2º Graus** do Curso
de História da Universidade Federal
de Campina Grande. Docente
responsável: Regina Coelli Gomes
Nascimento



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2024.

Sumé - PB

JULHO/2018

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO-----	3
II.	IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO-----	4
III.	RELATÓRIO DESCRITIVO DE REGÊNCIA-----	5
IV.	CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	7
V.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	9
VI.	ANEXOS-----	10
	PLANOS DE AULAS E ATIVIDADES	
	FICHA DE AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR REGENTE (ANEXO 1)	
	FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO (ANEXO 2)	

I. INTRODUÇÃO

A palavra história está cercada de vários significados e modos de utilização em diferentes momentos da vasta experiência humana. Do campo formal ao informal, do empírico à filosofia, a história sempre foi objeto de uso das civilizações, porém de diferentes maneiras. A palavra tem origem grega (do grego antigo ἱστορία, transl.: história, que significa "pesquisa", "conhecimento advindo da investigação") e começa a ser problematizada justamente com personagens gregos como Heródoto e Tucídides até que assuma outros modelos para que assim possa ser designada como tal. O historiador segue uma série de métodos e técnicas de pesquisa em história, sempre respeitando seus pares e tomando como objeto de pesquisa aquilo que o mesmo tem mais afinidade. As fontes podem ser diversas, desde uma foto, um registro escrito, jornais, charges, hq's, novelas, pergaminhos, além da história também fazer uma ponte de interdisciplinaridade com à antropologia e à arqueologia, tendo vários trabalhos da primeira sendo fundamentados nos resultados e achados dessa última.

A história já foi narrativa, pragmática, científica, até que chegasse a Escola dos Annales que mudou de maneira radical o modo de fazer história. Seguindo uma ordem cronológica, é possível dizer que a história passou por alguns momentos, sendo possível elencar alguns; primeiro: a história é somente narrada, sem qualquer preocupação com as causas e as consequências; segundo: a história passa a ser problematizada de maneira didática, de modo que possa servir para que ensinar determinada problematização sobre a época trabalhada; terceiro: a história passa a ser científica, aquilo que foi chamado de modelo metódico, ou positivista, de fazer história. Nesse modelo, adotado entre os séculos XIX até os anos 30 do século XX somente poderia ser considerado história aquilo que tivesse um viés científico, ou seja, em busca de uma verdade absoluta que somente seria alcançada através das análises de fontes confiáveis, sendo por sua vez somente as fontes que fossem oficiais, os documentos fornecidos pelo Estado e todo seu aparato burocrático administrativo. É interessante lembrar que esse modelo era baseado nas novas concepções humanísticas e iluministas lançadas nas sociedades europeias naquele período.

A posteriori, o mundo passou por transformações (primeira guerra mundial, crise de 1929) que fez com que com o fazer histórico sofresse alterações a partir de novas formas de pensar esse saber científico. A inserção das ciências sociais no processo de escrita – denominada historiografia – foi fundamental para fazer com que a história pudesse adotar um caráter de relativismo, sair do modelo pronto e acabado, abandonando o caráter oficial de história. Dentro dessa perspectiva, é fundamental justamente o contraponto com o modelo positivista, ou seja, a partir dos anos 30, o ideal é fazer a inserção da história das mentalidades, a pluralidade de disciplinas e a investigação a partir de fontes aleatórias, ou seja, todas aquelas que possam registrar a ação do homem no tempo. No entanto, esse modelo ainda não traz à tona assuntos que

somente foram abordados a partir dos anos 60, na chamada segunda geração dos Annales que buscou fazer a chamada história vista baixo, ou história das migalhas, privilegiando objetos de pesquisa antes negligenciados durante todo o tempo, por serem minorias e constantemente discriminados, como por exemplo: prostitutas, homossexuais, negros, mulheres, pobres, ou seja, objetos de pesquisa que eram exceções, agulhas no meio de um palheiro que servem para pensar e apontar comportamentos de determinadas sociedades nas respectivas épocas dos trabalhos. Em relação ao modo de trabalho do historiador, vale a reflexão:

Por isso, todo historiador, como leitor crítico, deve saber que existem documentos que sejam “verdadeiros” por definição. Não importa a natureza: oficiais, pessoais, escritos, orais, imagéticos: todos devem ser objeto de questionamento. O exercício da crítica e da interpretação pressupõe o conhecimento prévio de fontes semelhantes, a leitura de trabalhos sobre o assunto e a capacidade de ler o universo de possibilidades que é o documento. (BERUTI, 2009)

Portanto, fica explícito o desafio do historiador enquanto “detetive”, responsável não somente pela investigação, mas também pela forma como a conduz e coteja suas fontes na busca de um cariz mais próximo da sua problematização.

A história assume papel fundamental no processo de construção do indivíduo enquanto cidadão, já que é justamente na absorção de conhecimentos e ampliando o horizonte de ideias e experiências que o aluno consegue compreender aquilo que deve ser enquanto cidadão e também aquilo que não deve repetir por se tratar de uma experiência negativa, fundamentada numa moral e não numa ética. É o caso do nazismo, por exemplo: pode ser ensinado de diversas maneiras, porém não sem deixar de ser posto para o aluno que a experiência racista e xenofóbica do nazismo não serve de exemplo para o aluno enquanto cidadão.

A experiência do Estágio Supervisionado é de grande valia no sentido que o professor não irá adentrar a sala de aula enquanto profissional no futuro de maneira leiga, partindo do zero. Adquire ainda mais importância no curso de licenciatura em História da UFCG uma vez que, embora muitos professores busquem relacionar o ensino com a pesquisa, a grade curricular de toda a graduação relega a segundo plano as atividades e disciplinas relacionadas à prática docente.

O Estágio serve para mostrar realidades, aprimorar o professor enquanto tal e fazer com que ao mesmo tempo ele possa estudar ainda mais na preparação de aulas buscando sempre a correlacionar a prática do ensino com a didática. No que tange a questão da diferença dessa disciplina com às demais, a disciplina de Estágio está muito relacionada com a questão da prática, enquanto as outras ficam no campo da teoria. Como o curso está preparando professores, acredito que essa cadeira é de suma importância na constituição do profissional.

II. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

De maneira geral, o espaço da Escola comporta todos os alunos que a frequentam de maneira justa. Em relação ao espaço físico, as informações recolhidas com a vice-diretora da escola Joelma Carvalho dão conta que a escola possui 18 salas de aula – divididas entre a escola principal e o anexo-, sala de diretoria, sala dos professores, laboratório de informática, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), cozinha, biblioteca, além de bebedouros e banheiros.

A escola dispõe de 65 funcionários –Sendo 62 professores e 4 funcionários administrativos- para atender à demanda estudantil em seus inúmeros aspectos durante todos os turnos. Conta com água filtrada, água da rede pública, energia da rede pública, fossa, lixo destinado à coleta periódica e acesso à internet que é usufruída tanto pelos alunos, assim como também pelos funcionários. Vale destacar também que a escola conta com aparelho de DVD, TV e SOM embora os mesmos estejam localizados na unidade principal e não exista nenhum destes no anexo.

Assim como toda escola da rede pública de ensino, é perceptível os desafios do ponto de vista estrutural devido ao mau uso ou escasso recursos que são dirigidos para essas instituições de ensino. Quanto a isso, podemos perceber que a internet do local não é banda larga (dificulta o acesso), assim como também não há impressora, copiadora ou retroprojector no local. Outro problema é que a maioria dos bebedouros das duas unidades está com problemas e não possuem sistema de refrigeração próprio, de modo que muitas vezes a água torna-se imprópria para o consumo por causa de sua temperatura. Neste sentido é válido destacar que, segundo a vice-diretora, a evasão estudantil é de cerca de 37% sendo que apenas o turno da noite é responsável por 25%.

Embora estejamos falando do ensino de história neste trabalho, identificamos também a falta de um laboratório de ciências, de uma quadra de esportes e de uma sala específica para leitura, muito embora tenha uma biblioteca de pequeno porte que precisa ser expandida e mais usada pelo alunado.

Ainda que a escola tenha uma sala específica para Atendimento Educacional Especializado (AEE), também foi possível perceber que algumas das dependências da escola não são acessíveis aos portadores de deficiência, assim como também os banheiros não os atendem de maneira especial.

III. RELATÓRIO DESCRITIVO DA REGÊNCIA

O meu Estágio Supervisionado foi coordenado pelo professor Renato Elias Pires de Souza, o qual se desenvolveu na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

Major Veneziano Vital do Rego –Anexo 2- , situado na Rua Candido da Silva, S/N, Catingueira, Campina Grande, PB. A Escola conta com aproximadamente 2019 alunos matriculados –considerando a unidade principal e os anexos- em todos os turnos e uma estrutura que não possibilita muitos recursos para o professor exercer suas atividades educacionais. O professor tem como principal recurso o livro didático, além do quadro que possibilita fazer suas devidas anotações e condução da aula. Embora a escola disponha de acesso à internet, não foi possível perceber uso de recursos tecnológicos nas salas de aula do anexo uma vez que a maior parte dos recursos tecnológicos, como citados anteriormente, estão alocados na unidade principal.

Em um primeiro momento observei as duas aulas ministradas pelo professor sobre a temática do processo de independência Norte-Americana. De maneira bem humorada o professor apresentou as principais características deste fato histórico, abordando a relação da França com o processo de independência e também a influência que os ideais iluministas exerceram em toda a questão revolucionária.

Uma vez que os alunos demonstraram certa dificuldade em entender a relação entre as ideias e o processo revolucionário, sugeri ao professor que eu ministrasse duas aulas sobre o iluminismo. A ideia principal era demonstrar como estas ideias (especialmente as que se relacionavam ao liberalismo econômico e político) surgiram em um contexto histórico específico e que estavam diretamente relacionadas a ele. Neste sentido, na semana seguinte, ministrei a aula combinada.

No início os alunos não foram muito receptivos, exagerando nas conversas paralelas e utilizando o celular no meio da aula. O professor supervisor me deu total liberdade de ação e por isso tive a liberdade de chamar a atenção dos alunos sempre que o barulho incomodava os discentes que estavam atentos ao conteúdo.

A aula foi realizada de maneira expositiva e dialogada –Assim como todas as outras-, ou seja, busquei cativar os alunos a partir de perguntas realizadas no meio da explicação. Entretanto, não obstante esta tentativa, cerca de 3 ou 4 responderam enquanto o restante permanecia em silêncio.

Como eu havia comentado que o iluminismo também foi forte em certas revoltas brasileiras, resolvi trabalhar na semana seguinte o tema da inconfidência mineira. Com o intuito de atrair a atenção dos alunos busquei focar na figura de Tiradentes e na sua participação no movimento. Esta aula foi mais rápida e dinâmica uma vez que faltaram

muitos alunos e os que foram para a escola participaram ativamente da discussão, tirando dúvidas e etc.

Na outra aula pedi permissão ao professor para iniciar a discussão de uma temática que me interessava muito. A Revolução Francesa povoa o imaginário de muitos jovens, é difícil que eles não tenham ouvido sequer falar sobre o assunto uma vez que já foi tema de diversos filmes, séries e etc. Neste sentido busquei seguir uma espécie de “linha do tempo” da revolução, conectando a temática com a aula do professor sobre o processo de independência Norte- Americano.

Nesta aula a maior parte dos alunos também foram participativos, tirando dúvidas e emitindo opiniões sobre a temática. Infelizmente outros permaneceram com conversas paralelas e utilizando o celular para trocar mensagens e verificar redes sociais.

Em conversas com o professor ele me sugeriu que, de forma a adiantar os conteúdos, que eu iniciasse uma discussão a respeito da independência do Brasil.

Nas duas últimas aulas versei sobre o processo de independência brasileiro, um dos temas que tenho maior apreço e que mais gostei de estudar durante toda a graduação. Foi interessante perceber que muitos alunos possuíam uma versão mitificada a respeito da independência – acreditavam que o grito do Ipiranga foi real e que D. Pedro I realmente montava um grande cavalo branco no momento e etc- enquanto outros possuíam uma visão mais “realista” do fato histórico. A aula foi mais curta uma vez que dediquei os últimos minutos para me despedir dos alunos, informando que meu estágio havia sido concluído.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio permitiu que eu tivesse um contato com a realidade de sala de aula, muito embora já tivesse tido outros contatos até mesmo enquanto professor. É perceptível a dificuldade que o professor enfrenta dos dias atuais de prender a atenção do aluno, de fazer com que o mesmo queira aprender história e tornar aquele momento algo útil na vida do discente.

Fica claro que talvez o maior desafio do professor não está nas questões de conteúdo, que pode ser remediada através de estudos, mas sim na motivação de falar sozinho, com pessoas que muitas vezes não apresentam o mínimo de reciprocidade. Ser

professor na atualidade é uma tarefa extremamente difícil uma vez que muitas vezes tratamos com pessoas que vivem em condições sociais precárias e que enxergam a escola como uma simples obrigação e não um local de aprendizado e de construção de um futuro mais promissor. No entanto é preciso buscar maneiras de vencer estes obstáculos de modo a

Em relação à avaliação dos alunos é importante destacar que o professor supervisor me orientou a não realizar atividades escritas e/ou provas uma vez que, como a maior parte da turma trabalhava durante o dia e levando em consideração que o tempo de aula era mínimo, eu deveria aproveitar o tempo para debater o conteúdo. Neste sentido a avaliação foi feita de maneira contínua, a partir da observação de como os mesmos participavam dos debates propostos.

Outro problema que pude perceber é o de que a estrutura do colégio não permitia ao professor, por exemplo, o uso de recursos tecnológico como DVD, DataShow, Slides e afins, o que acaba fazendo com que a história fique engessada ainda num modelo de ensino usado há 20 anos atrás.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERUTI, F. MARQUES, A. Quem são os sujeitos da História?. In: _____.
Ensinar e aprender História. Belo Horizonte: RHJ, 2009. p. 35-61.

KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas – 6.
Ed., 4ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2005. p146-147

VI. ANEXOS

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO (AULA DE CAMPO)

QUESTIONÁRIOS DISCENTES E DOCENTES

PLANOS DE AULAS E ATIVIDADES

FICHA DE AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR REGENTE (ANEXO 1)

FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO (ANEXO 2)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA DE 1º E 2º

GRAUS

ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO (aula de campo)

OBJETIVO(S) DA AULA (Explicitamente colocado(s) ou inferido(s) pelo estagiário)4

- Refletir sobre o processo de independência Norte-Americana.
- Debater a respeito das influências iluministas no processo.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

- A independência norte-americana
- A ajuda do Franco no guerra
- O iluminismo e a guerra

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS (Uso do quadro, de textos, livro didático, apostilhas, equipamentos, recursos audiovisuais, etc.)

Usa apenas o quadro

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS (Da escola e da sala de aula – descrição dos elementos que compõem a infra-estrutura para as atividades curriculares)

A sala não é grande mas confortável com os alunos tendo em vista que não são muitos possui quadro e ventilador.

CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS (Classe social, faixa etária, número de alunos (do sexo masculino e do feminino), nível de interesse, atitudes, comportamentos evidenciados, etc.)

(9) (alunos) alunos podem ter entre 16 e 17 anos. A maior parte é do sexo masculino

DESENVOLVIMENTO DA AULA (Relato descritivo da aula, ou seja, das seqüências das atividades, etc.)

O professor imita o aula copiando o assunto no quadro e depois que os alunos copiaram, ele começa a falar sobre o tema.

RELACIONAMENTO PROFESSOR / ALUNO (Descrição das evidências colhidas em termos do tipo de relação existente entre alunos e professor; se é cordial, tensa, formal, informal, permissiva, etc.; se o professor consegue liderar a turma ou não, se tem bom manejo de turma, etc.)

A relação entre o professor e os alunos parece ser boa, eles parecem gostar dele, embora conversem muito.

TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DO (A) PROFESSOR (A) (Se os métodos, técnicas e outros procedimentos do professor no trabalho com os conteúdos se dão dentro das abordagens tradicional, estrutural, cognitiva ou comunicativa, ou de forma eclética).

Os assuntos parecem ser tratados do maneira tradicional, com o professor copiando muito no quadro.

COMPETÊNCIA TÉCNICA E HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) PROFESSOR(A)
Descrever a habilitação profissional do professor(a): instituição em que estudou, curso, ano de conclusão, que disciplinas está oficialmente habilitado a ensinar; se tem cursos de pós-graduação ou outros cursos na área; se ensina apenas na escola observada (e há quanto tempo) ou se também trabalha noutro(s) estabelecimentos; se ensina outra disciplina, etc.)

Possui especialização em educação e mestrado em história emina o pelo menos 10 anos em escolas particulares, cursinhos e no rede pública.

APRECIÇÃO DA AULA PELO ESTAGIÁRIO (Uma apreciação pessoal sobre a aula observada como um todo, considerando a interação de todos os elementos do ensino aqui abordados. Considerar também, e principalmente, o desempenho do(a) professor(a) em relação à dinâmica da aula, à utilização do tempo, à propriedade dos conteúdos, etc.)

Acredito que o professor poderia ter desempenhado melhor as atividades propostas, uma vez que em nenhum momento viam que os alunos interagissem com ele.

Bom trabalho!

QUESTIONÁRIO DOCENTE

Formação: GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - UEPB/MESTRADO - UFCG

Tempo que exerce o magistério: APROXIMADAMENTE 10 ANOS

1. Como é realizado o planejamento na escola?

O PLANEJAMENTO OCORRE EM ENCONTROS SEMESTRAIS

2. Como são elaborados os Planos de Aulas?

OS PLANOS SÃO FEITOS NO COMEÇO DO ANO, SENDO FLEXÍVEL PARA MUDANÇAS NO DESENVOLVIMENTO DO ANO

3. Quais os aspectos considerados no processo de seleção de conteúdos, metodologias e avaliação do rendimento escolar?

O RENDIMENTO É FEITO DE FORMA QUALITATIVA, OS CONTEÚDOS SEQUEM A PROPOSTA DO LIVRO DIDÁTICO, A AVALIAÇÃO É FEITA POR PROVA E ATIVIDADE.

5 - Quais recursos didáticos são utilizados nas aulas de História?

A ESCOLA É CADENTE DE MECULOS, NESTE SENTIDO A MAIORIA DAS AULAS SÃO APLICADAS COM O AUXÍLIO

6 - Quais os principais problemas enfrentados nas aulas de História?

ESTIMULAR O ALUNO A PERCEBER QUE ELE TAMBÉM É PARTE DA HISTÓRIA

7 - Se desejar apresente sugestões de atividades para o estágio.

Local CAMPUS GRANDE Data 29 10/2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 16

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

INSTRUIR, EDUCAR, FORMAR. PARA ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

MUITO INTERESSANTE. INCENTIVA BASTANTE. AGUÇA SIM.

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Ainda não decidi.

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

NÃO, há desigualdade.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? NÃO COSTUMO LER

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? MENINAS MALVADAS, A BARBADA DO BEIJO.

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

DRAKE, MC KEVINHO, JOJO NETO E FREDERICO.

8. O que você faz nas horas de lazer? SAIR COM AMIGOS

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar FACEBOOK, INSTA, TWITTER.

10. Por que estudar História?

PORQUE PRECISAMOS SABER NOSSO PASSADO.

Observações:

Local CAMPINA GRANDE, PB Data 26 / 04 / 2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: (X) Masculino () feminino - Idade 17

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

ENSINAR O ALUNO A SER UM BOM CIDADÃO, PREPARANDO PARA O FUTURO

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

SIM, MAS NÃO INCENTIVA MUITO PARA PESQUISA

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? ENGENHARIA

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o(a) aluno(a) para a universidade?

A ESCOLA PÚBLICA FICA AINDA ÀTRAS DA PRIVADA, POIS NÃO TEM O INVESTIMENTO QUE PRECISA

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? SOBRE MECÂNICA. FÍSICA

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? MISSÃO IMPOSSÍVEL PANTEIRA NEGRA

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

RHCP, AVIÕES DO FORRÓ

8. O que você faz nas horas de lazer? JOGAR VIDEO GAME

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar DOCTOR-IE, FACEBOOK

10. Por que estudar História;

PARA PASSAR NO ENEM

Observações:

Local CAMPINA GRANDE

Data 26 / 04 / 2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 15

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

AJUDAR A A SUBIR NA VIDA. PARA TER UMA VIDA MELHOR

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

NÃO

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? NÃO SEI

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

NÃO

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? NÃO GOSTO DE LER

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? JOJO PERIGOSO, GUERRA DOS MUNDOS

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

MARILIA MENDONÇA MC KEVINTIO XXX TEMTACION

8. O que você faz nas horas de lazer? ESCUTO MÚSICA E ASSISTO TELEVISÃO

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar FACEBOOK, YOUTUBE

10. Por que estudar História?

Observações:

Local _____ Data _____ / _____ / _____

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 16

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

ENSINAR O QUE ALGUEM PRECISA SABER PARA
TER UM FUTURO

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

SIM, FAZ ALGUEM IMAGINAR O PASSADO

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? MUSICA

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

NÃO, A PARTICULAR É BEM MELHOR

5. Qual (is).o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler?

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? OS SOBREVIVENTES 2, 1922
A COISA

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

ED SHEERAN, IMAGINE DRAGONS, QUEEN, COLDPLAY
ANJRA

8. O que você faz nas horas de lazer? TOCO VIOLÃO

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar FACEBOOK, YOUTUBE, CIFRAS.COM

10. Por que estudar História;

Observações:

Local CAMPINA GRANDE Data / /

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: (X) Masculino () feminino - Idade 16

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Preparar o aluno para ser um profissional e um bom cidadão

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar? Aguça a curiosidade?

Sim, incentiva sim

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Matemática

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

A escola pública ainda deixa muito a desejar

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Informática

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Os profetas

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Revelações

8. O que você faz nas horas de lazer? Assistir TV

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Tutoriais sobre informática e matemática

10. Por que estudar História;

Para conhecer o passado, pois assim podemos entender melhor o presente e até o futuro.

Observações:

Local Carnaúba Grande

Data 26/04/2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 16

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

PREPARAR PARA A VIDA, PARA TER FUTURO

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

SIM, SIM

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? MATEMÁTICA

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

NÃO, ESCOLA PARTICULAR COBRA MAS DO ALUNO

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? REVISTA QUATRO RODAS

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? UMA QUASE DUPLA,

O CHAMADO

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

XANDÓ AVIAO, WESLEY SARAIVA

8. O que você faz nas horas de lazer? BATER UMA BOLINHA,

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar INSTAGRAM, FACEBOOK, YOUTUBE

10. Por que estudar História?

PARA SABER MAIS DO NOSSO PASSADO

Observações:

Local CAMPINA GRANDE

Data 26/11/2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 15 ANOS

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

APRENDER OS ASSUNTOS

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

NÃO

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? MEDICINA

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

A PÚBLICA É RUIM

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? MEMÓRIAS

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? VENCEDORES

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

WESLEY SÁFADO

8. O que você faz nas horas de lazer? JOGOS VÍDEO E MÚSICA

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar FACEBOOK

10. Por que estudar História?

PM APRENDER SOBRE PASSADO

Observações:

Local CAMPINA GRANDE

Data 26 / 07 / 18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 15 anos

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Intermediar o conteúdo que deve ser estudado. Para ser
alguém na vida.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Não né, pois não gosto de história.

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? () sim não Se a resposta for afirmativa qual o curso?

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Não.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? MANGÁS E ~~historia~~ historia

em quadrinhos.

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Capitão Phillips; Guerra Infinita.

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Aldair Playboy, Anita e Kevinho.

8. O que você faz nas horas de lazer? Jogo bola e Vou pro Shop.

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Facebook, whats

10. Por que estudar História;

Para entender o mundo.

Observações:

Local Campina Grande

Data 23 / 04 / 2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 16

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

A escola é importante no preparo da estudante para a vida. Estudar é importante para passar na universidade.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Achei interessante, fico curiosa e lia todo o capítulo antes de aula.

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Direito

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Não, pois o ensino privado é mais preparado.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? O contos da Aia,

Um dia, a culpa é das estrelas

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Instituição do mal 2.

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Anita, Wesley Safadão, Legião Urbana

8. O que você faz nas horas de lazer? Converso no celular com amigas

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar instagram, twitter, facebook e Youtube

10. Por que estudar História?

Para conhecer mais o que aconteceu no passado.

Observações:

Local Campina Grande Data 26 / 04 / 2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 17 anos

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Adquirir conhecimentos e preparar,

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Sim, nos deixamos o conhecimento do
passado

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? advocacia

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Nos a escola privada tem o interesse
em preparar o aluno melhor.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? livros de
romance.

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Jurônica, Um amor
para recordar

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Gláucia Leite

8. O que você faz nas horas de lazer? Gosto de me cuidar

nas salas de beleza e estética.

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Facebook, Gmai, Youtube

10. Por que estudar História?

Nos gosto de estudar história,

Observações:

Local Campina Grande Data 23 / 04 / 2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 17

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Educar as pessoas para enfrentar os desafios que nos for apresentados. Para termos uma profi-
sões.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Sim, sempre nos incentiva a fazer pesquisas relacionadas ao tema estudado.

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Pedagogia

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Não, as escolas privadas preparam melhor seus alunos, infelizmente uma triste realidade.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Cinquenta Tons de cinza, Extraordinário

de cinza, Extraordinário

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Extraordinário, Cinquenta Tons de liberdade, Os incriveis 2

Extraordinário, Cinquenta Tons de liberdade, Os incriveis 2

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Justa no Lima, Dorival Dantas, Sean Estilizado, Maria Mendonça.

8. O que você faz nas horas de lazer?

Gosto de ler e pesquisar na internet

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Descomplica, Hora do Enem

10. Por que estudar História?

estudamos por vários motivos, primeiro porque tudo é história. É porque nos ajuda a entender nossa vida e a vida do nosso povo.

Observações:

Local Campina Grande Data 26 / 04 / 2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 16

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Nos preparam para o futuro. Para ter um futuro profissional.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar? Aguça a curiosidade?

Sim. Em alguns assuntos sim.

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Arquitetura

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Não, a escola privada prepara melhor.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler?

Revistas de decoração

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Jumanji, Homem-Formiga e a Vespa, Jurassic World.

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Marilyn Mendonça, Simone e Simora

8. O que você faz nas horas de lazer?

Assistir televisão

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar decoração de ambientes

10. Por que estudar História?

Porque é através dela que podemos entender como os homens viveram no passado, a cultura, economia.

Observações:

Local _____

Data 24/04/2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (x) feminino - Idade 17

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Ensinar, orientar. Para estar preparado para a vida.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

É sim. Incentiva. Sim, a descobrimos mais sobre o tema.

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? (x) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Matrícula

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o(a) aluno(a) para a universidade?

Preparam. Depende da dedicação do aluno.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Promente.

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Um amor para recordar.

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Anitta, Wesley Safadão, Jorge e Mateus

8. O que você faz nas horas de lazer? Fico feliz e durmo.

9. Você utiliza a internet? (x) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Instagram, whats, google.

10. Por que estudar História?

Para saber nosso passado.

Observações:

Local Campina Grande, PB Data 26 / 04 / 2018

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (x) feminino - Idade 17

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Ensinar

para melhor conhecimento

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Não

não gosto de história

3. Vai fazer o ENEM quando concluir o ensino médio? () sim (x) não Se a resposta for afirmativa qual o curso?

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o(a) aluno(a) para a universidade?

Sim

5. Qual(is) o(s) livro(s) ou revistas você gosta de ler?

Quadrinhos

6. Quais os filmes você assistiu recentemente?

Logan

Pantera Negra

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Henrique e Juliano, Marília Mendonça

8. O que você faz nas horas de lazer?

Instagram

9. Você utiliza a internet? (x) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar

you tube, netflix, whatsapp.

10. Por que estudar História?

pq é uma matéria com todos outros

Observações:

Local

Online Suíça

Data

26 / 04 / 2018

I. Dados de Identificação:

Escola: EEEFM MAJOR VENEZIANO VITAL DO REGO

Professor (a): Renato Elias Pires de Souza

Professor (a) estagiário (a): Rayan Fernandes Pereira

Disciplina: História Série: 2 ano médio Turma: A Período: Noturno

II. Tema:

- O Iluminismo e seus desdobramentos no Brasil.

III. Objetivos:

1. Refletir sobre o contexto histórico, político e econômico da época que impulsionaram a inconfidência.
2. Debater os motivos que levaram os inconfidentes a se rebelarem contra a coroa portuguesa.
3. Analisar a construção de Tiradentes como herói nacional.

V. Conteúdo:

1. Precedentes da Inconfidência
2. Tiradentes- Símbolo do movimento
3. Resultados da inconfidência
4. Tiradentes- Símbolo republicano

VI. Desenvolvimento do tema: . Iniciarei a aula com a apresentação do contexto histórico da inconfidência mineira e os motivos que levaram a região a se rebelar contra a coroa,(20m) logo após serão apresentados os inconfidentes mineiros, deixando em evidência a participação de Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes(entre 5 e 10m). Após este momento inicial irei perguntar o que eles acham sobre Tiradentes e se sabem o porque do dia de sua morte ser feriado (5m). Chamarei a atenção dos alunos para a ideia de que houve uma construção heroica a respeito da imagem de tiradentes e como esta imagem existe até hoje.(15m).

VII. Recursos didáticos: Quadro.

VIII. Avaliação: A avaliação será feita de forma contínua de modo que a participação dos alunos nos debates feitos em sala será a parte mais importante.

XIX. Referências:

BALLAROTTI, Carlos Roberto. A Construção do mito de Tiradentes: de mártir republicano a herói cívico na atualidade. *Antíteses*, Londrina, v. 2, n. 3, p.201-225, 3 jan. 2009.

CAMPOS, Flávio de, **Oficina de história**: volume 2/ Flávio de Campos, Regina Claro. – 1. Ed. – São Paulo: Leya, 2013.

I. Dados de Identificação:

Escola: EEEFM MAJOR VENEZIANO VITAL DO REGO

Professor (a): Renato Elias Pires de Souza

Professor (a) estagiário (a): Rayan Fernandes Pereira

Disciplina: História Série: 2 ano médio Turma: A Período: Noturno

II. Tema:

- As causas e o início da Revolução Francesa.

III. Objetivos:

1. Identificar como se organizava política e economicamente a França do século XVIII.
2. Refletir sobre quais foram as principais causas da crise econômica que se instalou no país em fins do século XVIII.
3. Analisar como se deu o surgimento dos estados gerais em maio de 1789.
4. Problematizar o porquê da tomada da Bastilha ser considerado um acontecimento tão importante.

V. Conteúdo:

1. A sociedade francesa do século XVIII
2. A crise econômica francesa: A guerra de independência americana e a seca.
3. Os estados gerais e a assembleia constituinte.
4. A tomada da Bastilha.

VI. Desenvolvimento do tema: Irei iniciar a aula perguntando aos alunos qual o conhecimento que eles já possuem sobre a revolução francesa.(5 a 10m, dependendo da participação da turma) para então começar a falar sobre o modo como se organizava politicamente, socialmente e economicamente a França do século 18 destacando a pirâmide de classes e os privilégios que possuíam a nobreza e o clero(10m). Logo após irei perguntar aos alunos se eles acham que esta estrutura social causava insatisfação às pessoas que viviam presas a ela (2m). Uma vez que todos tenham respondido, buscarei mostrar como a crise causada pela seca e pelo apoio francês à guerra de independência americana aprofundou ainda mais a desigualdade social (5m). A partir de então irei tentar explicar o processo pelo qual a assembleia dos notáveis foi substituída pelos estados gerais e esta por uma assembleia constituinte (15m) para então finalizar com a explicação de como se deu a queda da Bastilha e porque este momento foi tão importante para a Revolução Francesa (15m)

VII. Recursos didáticos: Quadro.

VIII. Avaliação: A avaliação será feita de forma contínua, baseada na participação dos alunos nos debates propostos em sala.

XIX. Referências:

<<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/revolucao-francesa-1-do-estado-absolutista-a-queda-da-bastilha.htm> > Acessado em 15 de maio de 2018.

HOBBSAWM, E. J. A era das revoluções. 9.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

<p>I. Dados de Identificação: Escola: EEEFM MAJOR VENEZIANO VITAL DO REGO Professor (a): Renato Elias Pires de Souza Professor (a) estagiário (a): Rayan Fernandes Pereira Disciplina: História Série: 2 ano médio Turma: A Período: Noturno</p>
<p>II. Tema: - A independência do Brasil</p>
<p>III. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os motivos que levaram ao Brasil se tornar independente • Analisar as estratégias tomadas como forma de manter o Brasil independente, mas nas mãos “certas” • Problematizar o pós independência, atentando para as resistências internas e externas
<p>V. Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Chegada da Família Real no Brasil: Contexto 2. Abertura dos Portos 3. Revolução Liberal de 1820 4. Dia do Fico 5. Proclamação da Independência
<p>VI. Desenvolvimento do tema: Irei iniciar a aula apresentando os motivos que levaram a família real a vir para o Rio de Janeiro (10m), explicando quais as mudanças empreendidas no País após a chegada da corte (10m). Logo após irei explicar quais foram as consequências da abertura dos portos (8m) passando também pela relação com a revolução liberal de 1820 o Brasil(5m). Por fim explicarei os motivos que levaram D. Pedro I a proclamar a independência do país, focando nas continuidade e descontinuidades que o processo proporcionou (15m)</p>
<p>VII. Recursos didáticos: Quadro.</p>
<p>VIII. Avaliação: A avaliação será realizada de maneira contínua.</p>
<p>XIX. Referências: DEL PRIORI, Mary. VENANCIO, Renato. Uma breve história do Brasil. – São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010</p>

OBS: acrescentar todo o material produzido para a aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA

PROFESSOR (A) REGENTE: Renato Elias Pires de Souza

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO – FEITA PELO PROFESSOR
REGENTE

NOME DO ESTAGIÁRIO: _____

SÉRIE: 2º TURMA: A TURNO: N DATA: / /

ESTABELECIMENTO: _____

1 – QUANTO À ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO, AVALIE:

ITENS	A	B	C	D	E	F	TOTAL
	1,0	0,8	0,6	0,4	0,2	0,0	
1. Realizou planejamento das atividades desenvolvidas	X						
2. Foi pontual e assíduo	X						
3. Organizou e dirigiu as situações de ensino-aprendizagem com segurança	X						
4. Imprimiu sequência às aulas	X						
5. Evidenciou conhecimento dos conteúdos trabalhados nas aulas.	X						
6. Proporcionou situações para participação e interação entre discentes e docente.	X						
7. Expressou-se corretamente na linguagem falada e escrita.	X						
8. Utilizou adequadamente os recursos materiais.	X						
9. Efetuou o fechamento dos conteúdos trabalhados (revisão/resumo final).	X						
10. Aplicou procedimentos metodológicos adequados às aulas.	X						
Total							

2. O NÍVEL DE PREPARO PROFISSIONAL DO aluno (a) FOI:

ÓTIMO (X) BOM () REGULAR ()

Observações que o professor (a) julgar conveniente:

CAMPINA GRANDE 24 de 07 de 2018.

Renato Elias P. de Souza

Assinatura do Professor



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA

PROFESSOR (A): Renato Elias Pires de Souza

FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO

Aluno (a): Rogério A. Pereira

ESCOLA: EEEFM Major Vitoriano ANO LETIVO: 2

DATA: 24/01/2019

Nº	ITENS A CONSIDERAR	NOTA
1	Realizei as atividades programadas?	1
2	Fui assíduo(a) e compareci pontualmente aos locais de Estágio?	1
3	Desempenhei com responsabilidade e consciência os trabalhos de Estágio conforme as normas estabelecidas?	0,8
4	Providenciei sempre que necessário, materiais – recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento das atividades?	0,5
5	Procurei conciliar minha opinião com os diferentes pontos de vista dos demais envolvidos nos locais onde estagiei?	1
6	Solicitei esclarecimentos sempre que houve dúvidas sobre os problemas para a facilitação do meu trabalho?	1
7	Aproveitei oportunidades oferecidas no estágio ou fora dele, para adquirir informações ou habilidades que facilitassem os meus trabalhos?	1
8	Evitei causar problemas e/ou embaraços que pudessem prejudicar o desenvolvimento do trabalho de estágio?	1
9	Revelei iniciativa para a resolução de acontecimentos imprevistos no decorrer do estágio?	1
10	Avaliei a minha participação pelo número de pontos positivos alcançados, comparando o meu progresso antes e após cada etapa do estágio?	1

Pontuação de 0,0 a 1,0 para cada item avaliado

TOTAL DA SOMA 9,9

Observações:

24 de 01 de 2019

Rogério A. Pereira

Assinatura do Aluno (a)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nome da Escola: EEEFM MAJOR VENEZIANO VITAL DO RYO-2-

Endereço: R. CANDIDA DA SILVA CATINGUEIRA

CEP: 58921-205 Telefone: (083) 3335-0918

Nome do estagiário: RAFAEL FERNANDES DIAS

N.º de matrícula: 119130152 Ano: 2018 Período: 2018.1

DATA	SÉRIE - TURMA	ATIVIDADE	HORA/AULA	ASSINATURA DO PROFESSOR
18/07	2-M	OBSERVAÇÃO	2 HA	Rafael
20/07	2-M	REUNÃO	2-11	Rafael
10/08	2-M	REUNÃO	2-11	Rafael
17/08	2-M	REUNÃO	2-11	Rafael
19/08	2-M	REUNÃO	2-11	Rafael

Local e data CAMPINA GRANDE, 29/07/18

Carimbo e assinatura do responsável pela Escola

Thúlio José Sampaio da Silva
 Diretor Geral
 Matr. 186.052-1

Rafael Elias Reis de Souza